O feminicídio precisa acabar, essa luta é de todos!





* Uma pesquisa da SSPDF revela que muitos dos casos de feminicídio no DF estão relacionados a um sentimento de posse por parte dos agressores, que está enraizado em atitudes machistas que consideram as mulheres como propriedade, o que pode levar a uma tentativa de controle absoluto sobre suas vidas.

* A violência de gênero não pode ser combatida apenas com medidas isoladas. É necessário um esforço conjunto que envolva conscientização publica, educação, apoio às vitimas, aplicação rigorosa das leis e investimento em recursos adequados.
* O aspecto cultural desempenha um papel significativo na perpetuação da violência de gênero. Atitudes enraizadas na cultura que minimizam a gravidade da violência contra as mulheres e enfatizam a dominação masculina podem criar um ambiente onde a violência é tolerada e até mesmo justificada.

 MEDIDAS DE PREVENÇĀO

 PCDF- possui Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (DEAM 1 e 2) com funcionamento 24 horas por dia, além de proporcionar a confecção de boletins de ocorrência por meio do site Maria da Penha Online.

* Casa da mulher brasileira- O programa oferece assistência às mulheres todos os dias da semana, com funcionamento 24h, onde as mulheres são acolhidas e recebem um atendimento humanizado, psicossocial e capacitação profissional.
* Provid- constitui no oferecimento de policiamento especializado e ostensivo, visitas solidarias, ajudando a prevenir, inibir e interromper o ciclo de violência.
* Discagem gratuita- o número 180, referente a central de atendimento a mulher, para realizar uma denúncia anônima, todos os dias 24h.